



UNEB

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS V
CURSO DE LETRAS, LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS**

JULIANA DE ALMEIDA SANTOS

**LÍNGUA ESPANHOLA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A TRANSVERSALIDADE NO
ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Santo Antônio de Jesus
2025

JULIANA DE ALMEIDA SANTOS

**LÍNGUA ESPANHOLA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A TRANSVERSALIDADE NO
ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado à Universidade do Estado da
Bahia – Campus V, como requisito parcial
para a obtenção do grau de Licenciatura em
Letras com habilitação em Língua
Espanhola e Literatura.**

**Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Luciana Vieira
Mariano**

Santo Antônio de Jesus
2025

JULIANA DE ALMEIDA SANTOS


**LÍNGUA ESPANHOLA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A TRANSVERSALIDADE NO
ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção de grau de licenciatura em Letras, Língua Espanhola e Literatura, pela Universidade do Estado da Bahia.


Data de aprovação: 17/01/2025

Banca Examinadora:


Professora Doutora Luciana Vieira Mariano (Orientadora)
Universidade do Estado da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANA VIEIRA MARIANO**
Data: 07/05/2025 16:02:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor Doutor João Evangelista Neto
Universidade do Estado da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **JOAO EVANGELISTA DO NASCIMENTO NETO**
Data: 05/05/2025 16:20:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Mestre Maria Avani Paim
Universidade do Estado da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **MARIA AVANI NASCIMENTO PAIM**
Data: 05/05/2025 18:55:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Santo Antônio de Jesus
2025

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecer aos meus pais, Elenice e João. Vocês são, sem sombra de dúvidas, a base de tudo na minha vida. Cada conquista, cada passo que dou, carrega a marca da criação e amor que vocês me deram e me dão até hoje. Em momentos de alegria ou dificuldade, vocês foram meu porto seguro, me proporcionando sempre o melhor, independentemente das circunstâncias. Se cheguei até aqui, foi porque tive vocês ao meu lado, como guias e inspirações. Amo vocês mais do que qualquer palavra pode expressar!

Agora, Clara... minha amiga, minha irmã de outra mãe. Nas crises de ansiedade, quando eu não conseguia enxergar uma saída, você estava lá, firme, me dizendo o que eu precisava ouvir, mesmo que na hora eu não quisesse aceitar. Sua paciência, carinho e jeito único me ampararam e me fizeram seguir em frente. Você é a amiga que todos sonham ter, e eu tive a sorte de encontrar. Te amo imensamente! Obrigada por ser minha âncora, por me suportar e, acima de tudo, por nunca me deixar sozinha.

Sou eternamente grata à minha orientadora e amiga Luciana Mariano. Você acreditou em mim desde o início e garantiu que a luz em meus olhos nunca desaparecesse. Sua orientação foi crucial para que eu pudesse seguir em frente. Eu te amo, Lu!

Minha mais sincera gratidão a todos as outras pessoas que fazem parte da minha vida e que me apoiaram ao longo desta jornada. Vocês de forma inconsciente me ajudaram a manter a sanidade em meio ao caos. Aos meus professores, sou especialmente grato ao professor Wodisney Cordeiro por me ensinar que a vida é mais do que diversão; agradeço à professora Avani Paim, que sempre foi prestativa e paciente comigo, e ao professor Josevandro, que presenciou uma fase minha onde eu estava fora de mim, mas nunca deixou de estar presente quando precisei.

Por fim, obrigada ao meu anjo de quatro patas Otto Luíz, meu chaveirinho da sorte, que sempre me acalmou nos momentos mais difíceis. Nos dias sombrios, ele me dá paz e propósito na vida. Obrigado meu amor! Te amo imensamente.

Obrigada a todos, sem vocês nada disso seria possível.

Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
mudam o mundo (Paulo Freire, 1996).

RESUMO

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTS), conforme estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abrangem questões sociais, culturais, éticas e ambientais cruciais para a formação integral dos alunos. A proposta deste estudo investiga como a implementação de estratégias no ensino de línguas estrangeiras, em especial o espanhol, pode integrar a educação ambiental como tema transversal, promovendo a conscientização ambiental e sustentável entre os alunos a partir da análise de como essa questão vem sendo trabalhada nas aulas de espanhol. Dessa forma o objetivo geral desse estudo consiste em compreender como as questões relacionadas ao tema contemporâneo transversal meio ambiente é/será trabalhado pelos egressos do curso de Letras, Língua Espanhola e Literaturas do DCH-V em suas aulas de espanhol e os objetivos específicos consistem em discutir questões relacionadas ao ensino de língua espanhola e aos temas contemporâneos transversais, mais especificamente ao meio ambiente, observar o conhecimento dos professores de língua espanhola acerca dos temas contemporâneos transversais e de que forma esses professores trabalham/trabalhariam o tema contemporâneo transversal meio ambiente em suas aulas. Os documentos educacionais que fundamentaram esse estudo foram os Livros 1 e 2: Temas Contemporâneos Transversais (2018) e a BNCC (2017) e esse estudo também foi fundamentada em diferentes autores que tratam de questões relacionadas à educação, a exemplo de Freire (1996), Souza e Oliveira (2010) e Inoue (1999). A metodologia empregada para o desenvolvimento dessa pesquisa foi a pesquisa qualitativa, onde utilizamos como procedimento a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, O resultado desse estudo demonstrou que concluímos que a inclusão o Tema Contemporâneo Transversal Meio Ambiente no currículo escolar não é apenas uma necessidade educacional, mas também uma resposta urgente e necessária aos desafios ambientais e que os egressos do curso de Letras, Língua Espanhola do DCH-V estão aptos para inserir, de forma significativa, essa temática em suas aulas de espanhol.

Palavras – Chaves: Línguas Estrangeiras; Língua Espanhola; Temas Transversais; Educação Ambiental.

RESUMEN

Los Temas Contemporáneos Transversales (TCTS), tal como se establecen en la Base Nacional Común Curricular (BNCC), abarcan cuestiones sociales, culturales, éticas y ambientales cruciales para la formación integral de los estudiantes. La propuesta de este estudio investiga cómo la implementación de estrategias en la enseñanza de lenguas extranjeras, especialmente del español, puede integrar la educación ambiental como tema transversal, promoviendo la concienciación ambiental y sostenible entre los estudiantes, a partir del análisis de cómo esta cuestión ha sido trabajada en las clases de español. De este modo, el objetivo general de este estudio es comprender cómo las cuestiones relacionadas con el tema transversal contemporáneo "medio ambiente" son o serán trabajadas por los egresados del curso de Letras, Lengua Española y Literaturas del DCH-V en sus clases de español. Los objetivos específicos consisten en discutir cuestiones relacionadas con la enseñanza de la lengua española y los temas contemporáneos transversales, más específicamente sobre el medio ambiente; observar el conocimiento de los profesores de lengua española sobre los temas transversales contemporáneos y cómo estos profesores trabajan o trabajarán el tema transversal contemporáneo "medio ambiente" en sus clases. Los documentos educativos que fundamentaron este estudio fueron los Libros 1 y 2: Temas Contemporáneos Transversales (2018) y la BNCC (2017), y esta investigación también se apoyó en diferentes autores que abordan cuestiones relacionadas con la educación, como Freire (1996), Souza y Oliveira (2010) e Inoue (1999). La metodología empleada para el desarrollo de esta investigación fue cualitativa, utilizando como procedimientos la investigación bibliográfica y la investigación de campo. El resultado de este estudio demuestra que la inclusión del Tema Contemporáneo Transversal "Medio Ambiente" en el currículo escolar no es solo una necesidad educativa, sino también una respuesta urgente y necesaria a los desafíos ambientales, y que los egresados del curso de Letras, Lengua Española del DCH-V están capacitados para incorporar, de manera significativa, esta temática en sus clases de español.

Palabras - clave: Lenguas Extranjeras; Lengua Española; Temas Transversales; Educación Ambiental.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 BREVES REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E SOBRE E OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	12
3 O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA ACERCA DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS E O TRABALHO COM O TEMA MEIO AMBIENTE NAS AULAS DE ESPANHOL.....	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Os Temas Transversais (TT), agora denominados Temas Contemporâneos Transversais (TCTS), representam uma abordagem fundamental no cenário educacional, transcendendo os limites das disciplinas tradicionais e envolvendo questões sociais de relevância e urgência. A transversalidade perpassa diferentes disciplinas curriculares, abordando questões sociais, culturais, éticas e ambientais relevantes para a formação dos estudantes.

Surgidos na década de 1990, como resposta à fragmentação curricular, os TCTS visam promover uma educação mais integrada, contextualizada e crítica. Reconhecidos como elementos essenciais pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os TCTS desempenham um papel crucial no desenvolvimento de valores, habilidades e atitudes necessárias para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

A necessidade de uma abordagem educacional que vá além do ensino fragmentado e compartimentalizado é um reflexo da complexidade dos desafios contemporâneos. As questões ambientais, sociais e culturais estão interligadas e requerem uma compreensão sistêmica que não pode ser alcançada por meio de métodos tradicionais de ensino. A transversalidade permite que os alunos façam conexões significativas entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais profunda e relevante.

Dentre os diversos TCTS, destaca-se a importância da inserção do Meio Ambiente. Diante do alarmante cenário de degradação ambiental, onde testemunhamos poluição, desmatamento e outras ações negativas ao nosso planeta, torna-se imprescindível abordar esses problemas de maneira complexa e interconectada. Além destes desafios, há outras causas de degradação ambiental, como as alterações climáticas devido às emissões descontroladas de gases de efeito estufa, a desertificação resultante da exploração insustentável dos recursos naturais, e a acidificação dos oceanos decorrente da poluição atmosférica e da absorção de CO₂. Esses problemas são interdependentes e, muitas vezes, exacerbam-se mutuamente, criando um ciclo vicioso de deterioração ambiental.

A inserção do tema ambiental entre os diversos temas transversais é crucial. Questões como as consequências das emissões de gases de efeito estufa, o uso insustentável dos recursos naturais e a complexa teia de problemas ambientais que assolam nosso planeta devem ser abordadas de maneira integrada e crítica. Instituições de ensino, como escolas, universidades e cursos de idiomas, devem adotar abordagens de ensino transversal, selecionadas com base em

critérios de urgência social e abrangência nacional, para capacitar cidadãos a enfrentarem questões ambientais de grande relevância.

Portanto, a inserção do Meio Ambiente como tema transversal no currículo escolar, incluindo o ensino de língua espanhola e sua integração em outras disciplinas, não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também os prepara para enfrentar os desafios do mundo de forma crítica, responsável e sustentável. Os alunos terão a oportunidade de desenvolver uma compreensão holística dos desafios socioambientais contemporâneos, refletindo sobre a inter-relação entre as ações humanas e o meio ambiente, compreendendo a importância da conservação dos recursos naturais e adotando comportamentos responsáveis e sustentáveis em suas vidas cotidianas.

O espanhol, em particular, é a segunda língua mais falada no mundo em número de falantes nativos e a terceira em termos de uso na comunicação internacional. Isso torna seu ensino uma ferramenta poderosa para a disseminação de práticas e valores sustentáveis em uma ampla audiência global. A integração da educação ambiental no ensino de espanhol pode proporcionar um contexto rico para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e a promoção da conscientização ecológica. Ao aprender espanhol, os alunos podem explorar textos, discutir problemas ambientais em países de língua espanhola e comparar diferentes abordagens de sustentabilidade. Essa prática não só melhora a competência comunicativa dos alunos, mas também os envolve em um diálogo global sobre questões ambientais, promovendo uma visão de mundo mais ampla e interconectada.

Além disso, o ensino transversal do meio ambiente pode incentivar projetos colaborativos e interdisciplinares que envolvem a comunidade escolar e além dela. Tais projetos podem incluir a criação de documentários, campanhas de conscientização, participação em iniciativas locais de conservação e até colaborações internacionais com escolas de países hispano-hablantes. Essas atividades práticas e engajadoras não apenas solidificam o aprendizado teórico, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a formação de cidadãos responsáveis.

Diante do exposto, surge o problema dessa pesquisa é: Como as questões relacionadas ao tema transversal contemporâneo meio ambiente pode ser trabalhado pelos egressos do curso de Letras, Língua Espanhola e Literaturas do DCH-V em suas aulas de espanhol?

O objetivo geral desse estudo consiste em compreender como as questões relacionadas ao tema transversal contemporâneo meio ambiente é/será trabalhados pelos egressos do curso de Letras, Língua Espanhola e Literaturas do DCH-V em suas aulas de espanhol e os objetivos específicos consistem em discutir questões relacionadas ao ensino de língua espanhola e aos

temas contemporâneos transversais, mais especificamente ao meio ambiente, observar o conhecimento dos professores de língua espanhola acerca dos temas transversais contemporâneos e de que forma esses professores trabalham/trabalhariam o tema contemporâneo transversal meio ambiente em suas aulas.

A metodologia empregada para o desenvolvimento desse estudo foi a pesquisa qualitativa, abordagem que procura entender um fenômeno de maneira interpretativa, analisando as vivências e pontos de vista do tema em questão, crucial para tópicos complexos como a incorporação de temas transversais contemporâneos no ensino de idiomas. Utilizamos como procedimento a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, que foi aplicada para egressos do curso de Letras, Língua Espanhola e Literaturas do Departamento de Ciências Humanas – Campus V da Universidade do Estado da Bahia.

Destacamos que a integração da educação ambiental no ensino de espanhol também pode ser vista como uma resposta às demandas do século XXI, onde a capacidade de pensar criticamente, colaborar com os outros e agir de maneira ética são cada vez mais valorizadas. A globalização e a interconectividade significam que os problemas ambientais de um país podem ter repercussões em todo o mundo, e a educação deve preparar os alunos para essa realidade complexa.

Esse trabalho está dividido em quatro capítulos, sendo considerados como capítulos a Introdução e as Considerações Finais. No segundo são discutidas questões relacionadas aos Temas Transversais Contemporâneos (TCTs) e, mais especificamente ao TCTs Meio Ambiente e ao ensino de Língua Espanhola. No quarto capítulo apresentamos o resultado da Pesquisa de Campo e, por fim, no quinto capítulo, apresentamos nossas Considerações Finais.

2 BREVES REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E SOBRE E OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

A aprendizagem de uma língua estrangeira abre as portas para novas culturas, amplia os horizontes e torna a comunicação mais fácil num mundo cada vez mais globalizado. Dada a sua vasta herança cultural e literária, o domínio do espanhol pode trazer benefícios significativos tanto para a vida pessoal quanto profissional, permitindo uma compreensão mais aprofundada entre diferentes culturas.

A língua espanhola hoje é considerada uma necessidade dentro do contexto educacional brasileiro. Isso nos leva a refletir sobre a importância da aprendizagem do idioma espanhol em nosso país, já que, atualmente o Brasil tem estreitado seus laços com países hispano-americanos, não somente por questões comerciais que foram o ponto de partida para o fortalecimento da língua, mas também por questões sociais e políticas (Souza; Oliveira 2010, p. 3).

Souza e Oliveira (2010) evidenciam a crescente necessidade de se ensinar espanhol no contexto educacional brasileiro. Isso demonstra a relevância de se aprender o idioma, especialmente considerando os laços cada vez mais fortes entre o Brasil e os países latino-americanos. Esses laços não se limitam às questões comerciais, que, inicialmente, impulsionaram a relevância da língua, mas também se estendem às esferas sociais e políticas. Sendo assim, a inclusão do espanhol no currículo escolar brasileiro é considerada uma estratégia indispensável para fortalecer essas conexões e promover uma melhor integração regional.

A posição que a língua espanhola ocupa no mundo hoje é de tal importância que quem decidir ignorá-la não poderá fazê-lo sem correr o risco de perder muitas oportunidades de cunho comercial, econômico, cultural, acadêmico ou pessoal (Sedycias, 2005, p. 36).

A citação de Sedycias (2005) enfatiza a relevância global da língua espanhola, salientando que ignorar a língua pode significar perder oportunidades comerciais, econômicas, culturais, acadêmicas e pessoais. O espanhol, que tem mais de 460 milhões de falantes nativos, é indispensável para negócios na América Latina, uma região em crescimento econômico. A rica cultura literária e artística dos países hispano-hablantes é mundialmente reconhecida. A linguagem está presente em diversas disciplinas e publicações acadêmicas. Portanto, aprender espanhol enriquece a experiência de viagem e a comunicação intercultural. Sendo assim, o espanhol é relevante e ignorá-lo pode causar grandes perdas.

Aprender uma língua estrangeira é fundamental para enriquecer a cultura e facilitar a comunicação em um mundo globalizado. A língua não só proporciona uma rica herança cultural e literária, mas também traz benefícios significativos na vida pessoal e profissional, promovendo um entendimento mais profundo entre diferentes culturas. De acordo com Cardoso (2016), apud Santos e Agarie (2022):

[...] ao fazer fronteira com dez países, sendo a maioria deles hispanofalantes, são essenciais políticas de integração sociocultural, o que tem sido observado principalmente em zonas fronteiriças. Além disso o país tem recebido ao longo dos anos muitos imigrantes, boa parte deles de países hispânicos.

Cardoso (2016) enfatiza a importância das políticas de integração sociocultural nas zonas fronteiriças, onde a coexistência com os países de língua espanhola exige esforços específicos para promover a coesão social e cultural. A observação de que a maioria dos países vizinhos são de língua espanhola destaca a necessidade de políticas que promovam a integração e a compreensão mútua entre diferentes comunidades linguísticas e culturais.

Além disso, o fluxo contínuo de imigrantes provenientes de países hispânicos aumenta a relevância destas políticas, uma vez que contribuem para a diversidade e o intercâmbio cultural nas regiões fronteiriças. Estas estratégias são essenciais não só para a integração social, mas também para garantir a coexistência harmoniosa e produtiva entre diferentes grupos populacionais, refletindo um compromisso com a inclusão e o diálogo intercultural.

[...] no Brasil, apesar da importância de dominar a língua espanhola no âmbito laboral, esse idioma ainda não é visto por sua relevância. É evidente a importância em desenvolver-se o espanhol na formação acadêmica dos profissionais. Isto pode ser feito com a maior adesão do ensino da língua hispânica nos sistemas de instituições de ensino como escolas, universidades públicas e privadas, com a difusão da informação para enriquecimento e conhecimento atrelado a qualificação. Nesse sentido, entende-se que, tal como é feito com a língua inglesa, deve-se criar e difundir uma cultura que valoriza o aprendizado do espanhol para a formação e engajamento do profissional no mercado de trabalho (Santos; Agarie, 2022, p. 03).

De acordo com os autores a uma lacuna significativa na educação brasileira no que diz respeito ao ensino de línguas estrangeiras, especificamente o espanhol. O argumento principal é que o espanhol ainda não está suficientemente presente na educação acadêmica, apesar de sua importância cada vez maior no mundo profissional. Essa falta de apreciação pode ser atribuída à hegemonia do inglês como língua estrangeira predominante, que frequentemente está no centro das políticas educacionais e das estratégias de desenvolvimento profissional.

Eles propõem que o modelo de ensino do inglês, que é amplamente aceito, deveria ser aplicado ao espanhol. Isso significa não apenas aumentar o número de aulas de espanhol, mas também fomentar uma mudança cultural que reconheça o papel do idioma em contextos regionais e globais. Quando se considera a integração econômica e cultural como demonstrado pelo Mercosul, o vínculo cultural crescente entre o Brasil e os países de língua espanhola poderia resultar em uma vantagem competitiva para os profissionais brasileiros, facilitando o comércio, a diplomacia e as relações interculturais.

Como resultado, aumentar o ensino do espanhol nas escolas não é apenas uma questão de aprimorar o conhecimento da língua, mas também de preparar os alunos para uma maior integração no mercado de trabalho regional e global. A implementação dessa mudança terá um impacto significativo no crescimento cultural e econômico do Brasil, ao mesmo tempo em que fortalecerá as conexões com os países de língua espanhola e permitirá uma maior mobilidade acadêmica e profissional.

Destacamos que, ao aprender um idioma falado na América Latina e em outros lugares dos Estados Unidos, África e Europa, os alunos não apenas ampliam seu repertório linguístico, mas também desenvolvem habilidades de comunicação que são cada vez mais importantes no mercado de trabalho e em interações interculturais. Uma variedade de vantagens derivam dessa capacidade linguística adicional, incluindo uma melhor compreensão das culturas hispânicas e uma melhor capacidade de comunicação em ambientes internacionais. Ademais, o aprendizado do idioma espanhol oferece aos estudantes um entendimento mais aprofundado dos problemas ambientais encontrados em diversas regiões do mundo, possibilitando que se mantenham atualizados sobre desafios mundiais, tais como as alterações climáticas e a preservação da biodiversidade.

É evidente que há uma questão crítica no sistema educacional brasileiro. O ensino de línguas estrangeiras não é considerado um componente necessário da educação dos alunos. Muitas vezes, a educação dessa disciplina, que deve ser vista como um direito indispensável, é colocada em uma posição secundária. O ensino de uma língua estrangeira é limitado a algumas séries do ensino fundamental ou tratado como uma simples atividade extracurricular, sem afetar a promoção ou reprovação dos alunos.

Em outros casos, a disciplina é oferecida em Centros de Línguas fora do horário regular e está fora do ambiente escolar. Isso a torna desconectada do contexto educacional global dos alunos. No entanto, é imprescindível que o ensino de idiomas estrangeiros no currículo também inclua os TCTs para que seja abordado tópicos de urgência social, como sustentabilidade e conservação do meio ambiente. A educação de uma língua junto com o ensino dos temas

transversais podem capacitar os estudantes não só para se expressarem, mas também para se posicionarem como cidadãos conscientes e informados acerca das questões ambientais que impactam o planeta.

Portanto, é imprescindível que o ensino de língua estrangeira seja reavaliado no currículo escolar juntamente com o ensino dos temas contemporâneos transversais para que eles recebam a devida importância como parte integrante da formação integral e holística dos alunos, preparando, assim, os alunos para os desafios do século XXI, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para se tornarem cidadãos globais e profissionais qualificados.

O pensamento crítico é uma habilidade crucial que deve ser desenvolvida no contexto dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), pois permite aos alunos analisar e compreender as questões complexas que permeiam a sociedade contemporânea.

[...] para atender às exigências formativas atuais, precisamos preparar profissionais com capacidades de comunicação, de análise, de resolução de problemas e de tomada de decisão. Logo, um caminho viável para dar conta dessas exigências pode ser pensar o desenvolvimento profissional pela promoção do pensamento crítico, que permitirá fazer e responder a questões de clarificação, resumir, analisar argumentos, avaliar a credibilidade de fontes, fazer deduções, formular hipóteses e conclusões, fazer juízos de valor, identificar falácias, identificar assunções e argumentar (Vieira; Tenreiro Vieira, 2015, p. 15).

O fragmento citado evidencia a importância de preparar profissionais com habilidades essenciais como comunicação eficiente, análise crítica, resolução de problemas e tomada de decisões. Essas habilidades são cruciais para atender às demandas educacionais atuais, onde o aprimoramento do pensamento crítico é uma estratégia relevante. O fomento do pensamento crítico possibilita que os indivíduos realizem diversas atividades intelectuais, como elucidar conceitos, examinar argumentos, avaliar a confiabilidade das fontes e formular teorias e conclusões. Além disso, o pensamento crítico capacita os profissionais a fazerem julgamentos sólidos, identificarem falácias e pressupostos subjacentes e desenvolverem habilidades de argumentação.

O desenvolvimento do pensamento crítico prepara os alunos para participarem ativamente na sociedade, permitindo-lhes tomar decisões conscientes e responsáveis sobre questões sociais e ambientais. Ao aumentar esta capacidade, as escolas não só ajudam a criar cidadãos mais críticos e autônomos, mas também contribuem para uma sociedade mais justa e democrática.

Portanto, o pensamento crítico deve ser considerado uma ferramenta central no ensino da TCTs, permitindo aos alunos adquirir uma compreensão profunda dos desafios contemporâneos e tornarem-se agentes de mudança nas suas comunidades.

É preciso considerar que, ao serem impulsionadas pelos interesses econômicos e pelo avanço tecnológico, as ações humanas têm causado danos significativos ao meio ambiente, causando a degradação dos recursos naturais e o desequilíbrio dos ecossistemas. Para tornar as pessoas mais conscientes desses efeitos, é necessário encorajar uma mudança de mentalidade. Para isso, a educação ambiental é uma ferramenta vital para criar valores que valorizam a sustentabilidade e a preservação da natureza. De acordo com o Art. 2º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

O impacto das ações humanas no meio ambiente pode ser visto em várias partes do mundo. Esses impactos podem ser vistos por meio de práticas que causam danos irreparáveis à natureza. A saúde do planeta tem sido prejudicada por muitas atividades, incluindo desmatamento, poluição, contaminação dos recursos hídricos e descarte inadequado de resíduos.

Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente a qualidade dos recursos ambientais (Conama, 2002 apud Lima et al., 2007, p. 87).

O autor fornece uma visão crítica sobre os impactos que o meio ambiente vem sofrendo. Ele enfatiza como os problemas como a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas estão sendo agravados pelas alterações climáticas. Esta citação é particularmente relevante para nossa discussão sobre como os temas ambientais devem ser incorporados ao ensino de línguas, pois ela enfatiza a necessidade de abordar essas questões educacionalmente. As imagens a seguir ilustrarão os pontos discutidos. Essas fotos fornecem uma compreensão mais precisa dos impactos mencionados e reforçam a importância de incorporar a educação ambiental no currículo escolar.

Figura 1

Colômbia tem salto no número de espécies criticamente ameaçadas de extinção

Número de animais que podem desaparecer mais que dobrou nos últimos sete anos

[Oliver Griffin](#), da Reuters , Bogotá
14/02/2024 às 18:20



Rã venenosa sob risco de extinção (Phyllobates aurotaenia) é visto em zoológico em Medellín, Colômbia • 15/01/2013REUTERS/Albeiro Lopera

Fonte: Extraído de: CNN Brasil. Colômbia tem salto no número de espécies criticamente ameaçadas de extinção, 2023.

Figura 2

Onda de calor extremo mata macacos ameaçados de extinção no México

No estado de Tabasco, onde as temperaturas estão previstas para ultrapassar os 45° C nesta semana, as mídias locais relataram até 85 mortes dos animais

[Luis Manuel Lopez](#), da Reuters , Comalcalco, México
21/05/2024 às 17:34 | Atualizado 21/05/2024 às 17:34



Macacos bugios do México morrem em forte onda de calor • REUTERS / COBIUS AC

Fonte: Extraído de: CNN Brasil. Onda de calor extremo mata macacos ameaçados de extinção no México, 2023.

Figura 3

População de pinguins-de-Humboldt diminui e gera alerta para extinção no Chile

Principais ameaças são a poluição marinha, a falta de supervisão de animais domésticos e a perturbação dos locais de nidificação.

Da Reuters, Santiago

11/06/2024 às 11:37



Pinguins-de-Humboldt recebem este nome porque nadam na Corrente de Humboldt, no Oceano Pacífico • Mark Newman/Getty Images

Fonte: Extraído de: CNN Brasil. *População de pinguins de Humboldt diminui e gera alerta para extinção no Chile, 2023.*

Figura 4

La extinción masiva en los océanos se puede evitar reduciendo los combustibles fósiles

Un nuevo estudio advierte que si no se desacelera el cambio climático, la Tierra experimentará en los próximos siglos una pérdida de vida marina como no se ha visto en los últimos 252 millones de años.

POR CRAIG WELCH |
PUBLICADO 2 MAY 2022, 07:34 GMT-3



Una tortuga marina nada sobre corales en el Parque Natural de los Arrecifes de Tubbataha, en las Filipinas.

FOTOGRAFÍA DE DAVID DOUBILET, NAT GEO IMAGE COLLECTION

Fonte: Extraído de: National Geographic. *La extinción masiva en los océanos se puede evitar reduciendo los combustibles fósiles, 2022.*

Figura 5

Las extremas olas de calor, las inundaciones y las sequías empeorarán si no se reduce el calentamiento global

En el nuevo informe del IPCC, los expertos revelaron que el clima extremo será cada vez más común a menos que se implemente ahora mismo una "drástica" reducción de emisiones.

POR SARAH GIBBENS |
PUBLICADO 9 AGO 2021, 10:33 GMT-3, ACTUALIZADO 12 AGO 2021, 15:22 GMT-3



Fonte: Extraído de: National Geographic. *Las olas de calor, inundaciones y sequías empeorarán si no se reduce el calentamiento, 2021.*

É importante perceber que todos os seres vivos desempenham um papel importante no nosso planeta. Quando destruímos florestas em busca de ganhos comerciais, poluímos oceanos e rios e exterminamos espécies e tudo isso tem consequências. Estes fatores não só prejudicam o ambiente, mas também ameaçam a vida humana, uma vez que dependemos do ambiente para obter os recursos necessários à sobrevivência, tais como alimentos, medicamentos e matérias-primas. Sem o devido reconhecimento e a utilização responsável destes recursos, enfrentaremos dificuldades que afetam a todos.

Analisando essas imagens, torna-se evidente a urgência de reavaliarmos as nossas atitudes e práticas em relação ao meio ambiente. A ameaça de extinção de diversas espécies de animais, a onda de calor extrema e o risco crescente nos oceanos, dentre diversos outros fatores, destaca a vulnerabilidade do nosso planeta. Além disso, a importância de dominar uma língua estrangeira se destaca, pois nos permite acessar informações cruciais sobre os desafios globais e promover uma conscientização mais ampla sobre essas questões. O conhecimento linguístico é uma ferramenta vital para a formação de uma sociedade mais informada e engajada na proteção da biodiversidade.

Num mundo onde o capitalismo está em rápida expansão, a sobre-exploração dos recursos naturais está se tornando um problema crescente. A busca constante pelo lucro pode levar a comportamentos descontrolados com impactos significativos que ameaçam a biodiversidade do planeta. Para garantir um futuro sustentável, é crucial reconhecer e enfrentar estas consequências. Além disso, aprender uma língua estrangeira pode ser uma ferramenta poderosa, pois permite-nos adquirir e compartilhar informações sobre estes desafios globais, promovendo assim uma consciência mais ampla e positiva.

Por fim, é preciso mencionar que os Temas Contemporâneos Transversais (TCTS) foram criados para lidar com problemas sociais urgentes e deveriam ser extensivamente discutidos nas instituições de ensino. Incorporá-los ao aprendizado de um idioma estrangeiro enriquece e dá significado à aquisição de conhecimento. Esta metodologia possibilita que o estudante não só aprenda o idioma, mas também adquira um entendimento crítico acerca dos desafios mundiais. Ao vincular o idioma estrangeiro a tópicos como sustentabilidade, inclusão e cidadania, os alunos expandem seus pontos de vista, tornando-se mais comprometidos e cientes de sua função no mundo.

Os Temas Transversais (TCTs), conforme definidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), representam seis competências fundamentais que devem estar interligadas em todas as disciplinas da educação. Esta abordagem integrada visa educar os alunos de forma holística e equipá-los com os desafios que enfrentam na sociedade atual. Esses temas – ética, pluralidade cultural, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e consumo – permeiam o currículo, proporcionando uma educação que não apenas proporciona conhecimento acadêmico, mas também promove os valores, atitudes e habilidades necessárias para uma participação ativa e educada.

Eles são essenciais para o desenvolvimento de cidadãos informados, críticos e participativos. Ao abordar integralmente essas questões, a escola promove a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável. Os TCTs não devem ser tratadas como disciplinas separadas, mas devem ser integradas no conteúdo de cada disciplina, isso significa que os professores devem buscar formas de abordar esses temas de forma contextual e significativa para a aprendizagem dos alunos.

Segundo Inoue (1999, p.47): “[...] os temas transversais são definidos como questões sociais atuais, urgentes, que necessitam ser trabalhadas no dia a dia”. Portanto, é de extrema relevância e urgência tratar dos temas transversais no contexto educacional. Eles referem-se a assuntos que permeiam diversas áreas do conhecimento que são fundamentais para a formação dos alunos.

A abordagem transversal é primordial visto que esses temas refletem problemas e desafios da contemporaneidade que requerem uma resposta imediata e contínua da sociedade. A integração dessas questões no currículo escolar visa promover uma educação mais crítica e consciente que prepare os alunos para enfrentar e resolver problemas do mundo real de forma responsável e informada.

Além disso, ao serem introduzidos no dia a dia, os temas transversais estimulam a integração entre o conhecimento acadêmico e a prática cotidiana dos alunos, criando conexões importantes entre o que se aprende na escola e o mundo exterior. Isto promove o desenvolvimento de competências sociais, éticas e de pensamento crítico, tornando a educação mais relevante e aplicável à vida real. Portanto, a definição de INOUE enfatiza a importância de métodos educacionais que atendam às necessidades prementes da sociedade atual por meio de práticas de ensino sustentadas e abrangentes.

Devemos compreender que a educação ambiental vai além de ensinar sobre ecossistemas, reciclagem, poluição e etc. Ela é uma ferramenta vital para promover uma consciência crítica sobre nossas ações e suas consequências para o planeta. Diante os eventos atuais presenciados, como a inundação de diversas cidades no Rio Grande do Sul, devemos nos atentar para os motivos pelos quais isso ocorreu, pois além da falta de atenção dos órgãos governamentais em relação ao saneamento básico, também tem o excesso de lixos espalhados nas ruas, os quais acabam entrando nos esgotos e obstruindo a passagem da água. A chuva e o calor intenso é apenas efeitos e consequências das ações humanas.

[...] é preciso deixar claro que o conceito de intervenção não está sendo usado com nenhuma restrição semântica. Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação, à saúde, quanto à que, pelo contrário, reacionariamente pretende imobilizar a História e manter a ordem injusta (Freire, 1996, p. 42).

Segundo Freire (1996), a educação é uma forma de intervenção que pode ter diversos propósitos e resultados. Ao conectar essa ideia com a educação ambiental, podemos explorar como ela também pode atuar como uma ação que pode transformar a sociedade de uma forma significativa.

Na educação ambiental, essa dualidade se manifesta claramente. Uma educação ambiental transformadora incentiva atitudes e comportamentos sustentáveis, desafiando estruturas de poder e buscando a justiça ecológica e social. Dessa forma, a educação ambiental pode ser uma ferramenta poderosa para promover mudanças ou manter as desigualdades

existentes, em consonância com a perspectiva de Freire sobre o papel ambíguo da educação na sociedade. Segundo Morin (2007) apud Moreno e Yus, (1998); Carvalho, Nicolli, Silva e Oliveira, (2023):

Para alcançar seus objetivos e permitir a formação de estudantes que pensem, compreendam e atuem no mundo, os Temas Transversais devem ser considerados eixos estruturadores do currículo e as disciplinas curriculares deveriam girar em torno deles. A ideia é superar o ensino fragmentado, no qual os conteúdos não se relacionam nem se integram, conforme proposto no paradigma da complexidade sistêmica de Morin (2007), o qual preconiza a exploração do conhecimento de modo amplo, rompendo com as divisões disciplinares tradicionais. De acordo com o autor, um conhecimento emancipador somente poderá ser alcançado se envolver as diversas áreas, rompendo com o reducionismo que desconsidera a multiplicidade e a diversidade (Morin, 2003).

Moreno e Yus (1998) enfatizam a relevância de incluir os Temas Transversais como eixos estruturais do currículo para fomentar uma educação mais abrangente e interconectada. Inspirado no paradigma da complexidade sistêmica de Morin (2003), ele argumenta que um conhecimento verdadeiramente emancipador só pode ser alcançado se romper com o ensino fragmentado e tradicional, valorizando a diversidade e a diversidade das áreas de conhecimento.

3 O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA ACERCA DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS E O TRABALHO COM O TEMA MEIO AMBIENTE NAS AULAS DE ESPANHOL

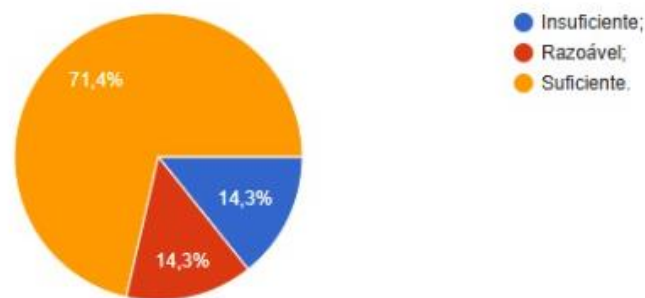
Nesse capítulo estaremos apresentando o resultado da pesquisa de campo realizada com egressos do curso de Letras, Língua Espanhola e Literaturas do Departamento de Ciências Humanas – Campus V da UNEB. A decisão de trabalhar com esse público-alvo foi baseada no fato de que esses participantes já concluíram a formação inicial.

Na pesquisa, a maioria dos participantes é do gênero feminino, com 6 mulheres representando 85,7% do total, enquanto 1 homem, correspondente a 14,3%, também fez parte da amostra. Quanto ao período de conclusão do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas da Universidade Estadual da Bahia, Campus V de Santo Antônio de Jesus, 14,3% dos participantes (1 pessoa) finalizaram o curso em 2022, 28,6% (2 pessoas) em 2023 e 57,1% (4 pessoas) em 2024.

GRÁFICO 03 – CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO AMOSTRA ACERCA DOS TCTS

Como você considera seu conhecimento em relação aos temas contemporâneos transversais

7 respostas



Fonte: Pesquisa realizada em dezembro de 2024.

Na pesquisa, 14,3% dos participantes (1 pessoa) consideraram seu conhecimento em relação aos temas contemporâneos transversais insuficientes, 14,3% (1 pessoa) o consideraram razoável e 71,4% (5 pessoas) o avaliaram como suficiente. Essas respostas indicam que a maior parte dos participantes possui um conhecimento básico adequado, sinalizando que estão aptos a tratar os temas transversais contemporâneos de forma eficiente em sala de aula, embora ainda haja margem para aprofundamento e melhoria.

GRÁFICO 04 – TRABALHO COM O TTC MEIO AMBIENTE NAS AULAS DE ESPANHOL

Dos temas contemporâneos transversais, quais vocês já trabalhou em sua aulas de espanhol (considere também as aulas de estágio supervisionado)

 Copiar gráfico

7 respostas



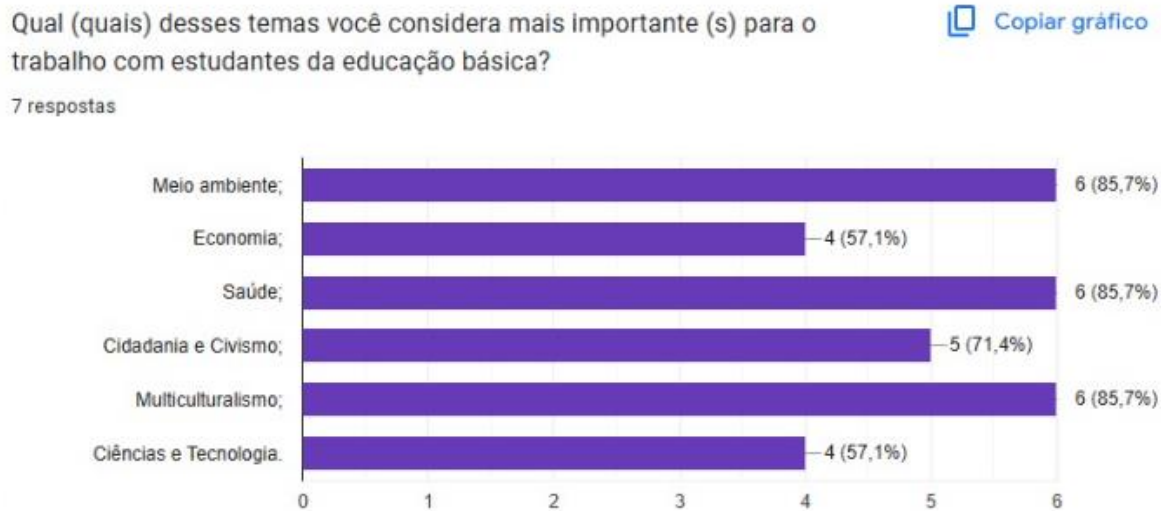
Fonte: Pesquisa realizada em dezembro de 2024.

O Gráfico 04 apresenta as temáticas abordadas nas aulas de espanhol pelos participantes. Eles mostram que a maioria dos respondentes já trabalhou com o tema Meio Ambiente, representando 85,7% (6 pessoas) dos participantes. Outros tópicos também tiveram destaque, como Multiculturalismo, abordado por 85,7% (6 pessoas), e Cidadania e Civismo, Saúde, e Ciências e Tecnologia, todos com 57,1% (4 pessoas) de incidência. Já o tema Economia foi explorado por 28,6% (2 pessoas) dos participantes, o menor índice entre as categorias analisadas.

Essas informações indicam que tópicos como Meio Ambiente e Multiculturalismo são altamente apreciados nas aulas de espanhol, provavelmente devido à sua importância mundial e interdisciplinaridade. Em relação ao Meio Ambiente, essa preferência indica um aumento da consciência sobre a importância de abordar temas ambientais em variados ambientes educativos, incluindo o ensino de idiomas, com o objetivo de estimular um pensamento crítico e sustentável.

Em contrapartida, assuntos como Economia, embora relevantes, parecem ter menos destaque, talvez por serem vistos como mais específicos ou difíceis de incorporar ao ensino de idiomas. Esta distribuição destaca a variedade de métodos pedagógicos e a importância de investigar diversas áreas para aprimorar o aprendizado dos alunos.

GRÁFICO 05 –TEMA(S) QUE OS PARTICIPANTES DA PESQUISA CONSIDERAM MAIS IMPORTANTES PARA TRABALHAR EM SUAS AULA DE ESPANHOL



Fonte: Pesquisa realizada em dezembro de 2024.

O Gráfico 05 mostra a visão dos participantes acerca da importância de diversos temas para serem abordados na educação básica. Os resultados indicam que 85,7% (6 pessoas) veem os tópicos de Meio Ambiente, Saúde e Multiculturalismo como os mais relevantes, evidenciando sua elevada importância no cenário educacional contemporâneo. Além disso, o tópico Cidadania e Civismo teve um destaque, sendo valorizado por 71,4% (5 pessoas) dos participantes. Contudo, o tema Ciências e Tecnologia e Economia exibiu um índice inferior, ambos com 57,1% (4 pessoas), porém ainda assim relevantes.

Essas informações indicam uma ênfase em assuntos que afetam diretamente a formação ética, social e cultural dos alunos, tais como Meio Ambiente, Saúde e Multiculturalismo e Cidadania. No que diz respeito ao Meio Ambiente, nota-se um aumento na conscientização sobre a importância de passar a informação aos alunos para entender e lidar com os problemas ambientais globais, tais como alterações climáticas, desmatamento e falta de recursos naturais.

Esta avaliação demonstra o entendimento de que o assunto ambiental está intrinsecamente ligado à qualidade de vida e ao futuro do planeta, sendo crucial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com ações sustentáveis. Além disso, a abordagem do Meio Ambiente nas aulas de espanhol permite integrar discussões interdisciplinares, conectando aspectos culturais, sociais e científicos que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e fomentam uma visão crítica e globalizada. A importância dada à essas temáticas refletem a necessidade de preparar os estudantes para questões de bem-estar e qualidade de vida. Por outro lado, Economia e Ciências e Tecnologia, mesmo sendo vistos

como menos prioritários, continuam sendo relevantes, possivelmente por sua conexão com a inovação e o progresso.

GRÁFICO 06- TCTS CONTEMPLADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS

Nos livros didáticos de língua espanhola com os quais você tem/teve contato, quais desses temas eram contemplados?

 Copiar gráfico

7 respostas



Fonte: Pesquisa realizada em dezembro de 2024.

O Gráfico 06 mostra os resultados acerca da presença dos temas contemporâneos transversais nos livros didáticos usados pelos participantes. O Multiculturalismo foi o que teve uma resposta maior, com 71,4% (5 pessoas) dos participantes indicando que é um assunto amplamente discutido. Posteriormente, surgem Meio Ambiente e Cidadania e Civismo, ambos citados por 57,1% (4 pessoas) dos participantes, já apresentando uma queda na abordagem desses temas nos livros. Ciências e Tecnologia foram identificadas por 47,9% (3 pessoas) dos participantes, enquanto a Saúde apresentou uma incidência reduzida, de 28,6% (2 pessoas). Em última análise, a Economia foi o assunto menos visto, representando apenas 14,3% (4 pessoas) das respostas.

Esses dados indicam que os livros didáticos destacam temas como Multiculturalismo, Cidadania e Civismo e questões ambientais, evidenciando uma ênfase em aspectos sociais e culturais relevantes para a formação dos alunos. No entanto, temas como Saúde, Ciências e Tecnologia, e especialmente Economia, aparecem com menor frequência, o que pode sugerir uma necessidade de maior integração desses assuntos nos materiais didáticos, pois são temas de grande importância para proporcionar uma formação mais ampla e alinhada às demandas contemporâneas. No que se refere a questões ambientais, há um crescente destaque nos livros didáticos demonstrando a preocupação em tratar de assuntos cruciais para a compreensão das

alterações climáticas, a conservação dos recursos naturais e a promoção de práticas de sustentabilidade.

Esses tópicos são fundamentais para conscientizar os estudantes sobre seu papel no cuidado do planeta e para promover o desenvolvimento de uma cidadania ambiental engajada. Além disso, a ênfase no Meio Ambiente oferece oportunidades para unir temas interdisciplinares, promovendo um aprendizado significativo que vai além do contexto escolar.

Sobre a pergunta “Como você trabalharia com o tema transversal contemporâneo meio ambiente em suas aulas de espanhol?”, foram obtidas as seguintes respostas:

E1: De forma dinâmica. Trazendo vários temas atuais que estão ligados à preservação do meio ambiente. Como o controle de natalidade, por exemplo.

E2: Ler um texto ou assistir a um vídeo com o tema proposto levando os discentes a refletir no assunto; fazer a leitura e/ ou descrição do cenário onde está inserido; promover (se possível) um passeio a um ambiente aberto onde melhor possa dialogar mais sobre o assunto.

E3: Eu abordaria o tema meio ambiente nas aulas de espanhol por meio da introdução de vocabulário específico (como reciclaje e biodiversidad), produção de textos sobre preservação ambiental, debates em espanhol sobre problemas ambientais, e projetos práticos, como criação de hortas ou campanhas fictícias de conscientização. Além disso, utilizaria recursos lúdicos, como jogos e quadrinhos, e exploraria como países de língua espanhola lidam com questões ambientais, conectando o aprendizado da língua à conscientização. Sempre trazendo o tema geral que é o objeto de estudo, através de "ferramentas" (textos e recursos norteadores) que sejam atuais e proporcionem a interação lúdica e participativa de todos os estudantes.

E4: Trabalharia com vídeos curtos em espanhol sobre reciclagem e sustentabilidade, incentivando debates simples para ampliar o vocabulário. Complementaria com atividades práticas, como criar cartazes ou histórias curtas sobre ações ambientais, destacando termos como reciclar, natureza.

E5: Trabalhar com coleta seletiva, tipos de resíduos, tipos de solos agricultura, alimentos e importância dos recursos naturais.

E6: Textos e Leitura. Textos Autênticos: Utilizar artigos, notícias ou histórias curtas em espanhol que abordem questões ambientais, como mudanças climáticas, poluição e conservação. Isso vai ajudar os alunos a praticarem a leitura enquanto se informam sobre o tema. Discussões em Grupo: Após a leitura, promover debates sobre o que os alunos aprenderam e suas opiniões sobre as questões apresentadas. Vocabulário Temático. Ensinar Vocabulário: Introduzir palavras e expressões relacionadas ao meio ambiente, como "sostenibilidad" (sustentabilidade), "reciclaje" (reciclagem) e "contaminación" (poluição). Atividades de Vocabulário: Criar jogos ou atividades interativas que ajudem os alunos a memorizar esse vocabulário de forma divertida. Utilizar documentários, vídeos... Redes Sociais: depender da série e a realidade de cada escola, criar um projeto onde os alunos compartilhem informações sobre meio ambiente nas redes sociais em espanhol, promovendo conscientização. Por estarmos convivendo com uma geração tecnológica. Podemos Utilizar o método de pesquisa para casa: onde cada aluno ficará com um tema do meio ambiente e pesquisar em espanhol e falar sobre.

E7: De forma dinâmica e direta.

Como podemos observar as respostas dos participantes demonstram uma ampla variedade de estratégias para tratar do tema ambiental nas aulas de espanhol. Como se pode notar, E1, E2 e E6 enfatizam a utilização de variados tipos de textos e ferramentas multimodais para abordar o assunto. E1 propõe um trabalho dinâmico, abordando temas contemporâneos ligados à proteção ambiental, como o controle de natalidade. E2 sugere a leitura de textos ou a visualização de vídeos para fomentar reflexões, complementando com atividades práticas, tais como caminhadas em espaços abertos. Por outro lado, E6 destaca a utilização de textos autênticos, tais como artigos e notícias, bem como documentários e mídias sociais, vinculando o aprendizado à realidade tecnológica dos estudantes.

Em contrapartida, E3 e E6 propõem atividades que ultrapassam a leitura e a reflexão, incluindo atividades práticas e interativas. E3 propõe o uso de vocabulário específico, discussões em espanhol sobre questões ambientais e iniciativas como hortas ou campanhas de sensibilização fictícias, além do uso de jogos e histórias em quadrinhos. E6, além de enfatizar a leitura e o vocabulário, sugere projetos em redes sociais, nos quais os estudantes podem compartilhar informações sobre o meio ambiente em espanhol, incentivando uma metodologia mais alinhada às necessidades atuais.

E4 e E5 concentram-se mais em atividades práticas ligadas ao tema. E4 propõe o uso de vídeos breves sobre reciclagem e sustentabilidade, que são seguidos por debates básicos e pela elaboração de cartazes ou narrativas curtas que incluam termos ambientais, tais como "reciclagem" e "sustentabilidade". Por outro lado, o E5 sugere explorar temas como a coleta seletiva, diferentes tipos de resíduos, solos e recursos naturais, associando o aprendizado do idioma a problemas reais do cotidiano.

Por fim, E7 sugere uma metodologia dinâmica e direta, sem entrar em detalhes sobre estratégias específicas, mas apontando para a importância de tornar o assunto compreensível e cativante para os alunos. Essas variadas visões evidenciam a capacidade do assunto meio ambiente para ser abordado de maneira interdisciplinar, empregando vários recursos que estimulam o envolvimento, a inovação e o raciocínio crítico dos estudantes, ao mesmo tempo que aprendem espanhol e cultivam uma consciência ecológica.

Essas diversas visões destacam a importância e a necessidade urgente de abordar o assunto do meio ambiente nas aulas de espanhol. Em um cenário mundial caracterizado por problemas ambientais cada vez mais urgentes, essas estratégias não só aprimoram o aprendizado do idioma, como também têm um papel crucial na construção de cidadãos críticos, comprometidos e cientes.

Todos os participantes apresentam respostas que demonstram que eles desenvolvem/poderão desenvolver um trabalho significativo com a temática meio ambiente uma vez que apresentam diferentes propostas metodológicas de inserção dessa temática em suas aulas.

Essas várias estratégias demonstram como podemos incorporar a questão ambiental ao ensino do espanhol, não só aprimorando o aprendizado da língua, mas também auxiliando na criação de alunos conscientes e aptos a lidar com os desafios ambientais mundiais. Ao vincular o ensino de idiomas a temas concretos e pertinentes na sociedade, os professores podem fomentar comportamentos responsáveis, fomentar a sustentabilidade e capacitar os estudantes para serem agentes de mudança em suas comunidades e no mundo.

“Como educador, preciso ir 'lendo' cada vez melhor a leitura do mundo que os grupos populares com quem trabalho fazem de seu contexto imediato e do maior de que o seu é parte” (Freire, 1996, p. 32). Freire (1996) nos convida a enxergar a realidade não como algo estático, mas como um texto ao qual atribuímos sentido, decodificamos e reescrevemos.

É fundamental para o educador se transpassar nas realidades, visões e leituras de mundo do seu grupo, pois isso contribui para que esses contextos sejam inseridos e vistos como parte do todo, atribuindo importância às vivências. Quando incluímos essas realidades, mostramos que elas se fazem presentes e empoderamos para que haja uma dialogicidade entre vivência, educação e reflexão. Essa prática emancipadora nos convoca a refletir, pois ler a leitura do mundo é um convite para que o educador se torne um aprendiz constante, buscando compreender as nuances da realidade social e cultural dos grupos com os quais trabalha. Ao fazer isso, ele poderá construir práticas pedagógicas mais significativas e contribuir para a transformação social.

Ao integrar o tema transversal do meio ambiente, o educador amplia sua reflexão para reconhecer que a sustentabilidade e a proteção ambiental são questões fundamentais que interagem diretamente com as experiências e desafios diários do grupo com o qual trabalha. Essa compreensão fortalece a construção de uma educação transformadora que não apenas ensine conhecimentos ambientais, mas também estimule a reflexão sobre a responsabilidade coletiva com o planeta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, analisamos a importância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTS) na educação, enfatizando sua relevância como uma abordagem integrada e contextualizada que ultrapassa as disciplinas tradicionais. Os TCTS, reconhecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não apenas enriquecem o aprendizado acadêmico dos alunos, como também promovem valores, habilidades e atitudes fundamentais para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

A abordagem transversal dos TCTS, especialmente com foco no Meio Ambiente, revela-se crucial diante dos desafios ambientais contemporâneos. O cenário de degradação ambiental, caracterizado pela poluição, desmatamento e alterações climáticas, requer uma resposta educacional integrada e interconectada. A inclusão do Meio Ambiente como tema transversal não apenas desperta os alunos para essas questões críticas, como também os capacita a adotar atitudes responsáveis e sustentáveis em suas vidas diárias.

A educação ambiental, como parte integrante dos TCTS, desafia os modelos educacionais tradicionais ao promover uma compreensão mais aprofundada das relações entre a ação humana e o meio ambiente. Essa abordagem não se limita ao ensino teórico, mas também incentiva os alunos a participarem de atividades educativas que incentivam projetos cooperativos, campanhas de conscientização e iniciativas de conservação. Essas atividades não apenas reforçam o aprendizado prático, como também desenvolvem habilidades sociais e cívicas fundamentais para uma participação ativa na sociedade.

A inclusão da educação ambiental no ensino de língua espanhola aumenta ainda mais o impacto dos TCTS, aproveitando a ampla difusão global do espanhol como um meio de promover valores sustentáveis em nível internacional. O espanhol não apenas reforça as habilidades linguísticas dos alunos, como também os envolve em discussões globais sobre questões ambientais, o que torna a compreensão mais ampla e interconecta do mundo mais fácil.

A pesquisa de campo, que buscou compreender o conhecimento dos professores de língua espanhola acerca dos temas transversais contemporâneos e o trabalho com o tema meio ambiente nas aulas de espanhol, demonstrou que os egressos do curso de Letras, Língua Espanhola e Literaturas do DCH-V consideram ter um conhecimento suficiente acerca dos TCTS, que já trabalharam em suas aulas especialmente com temas relacionados ao Multiculturalismo e ao Meio Ambiente, o que demonstra consciência da importância dessas

temáticas para a formação de estudantes da Educação Básica, dado esse reforçado pelo fato do Meio Ambiente ser um dos três temas considerados como mais importante para o trabalho nas aulas de espanhol.

Essa etapa da pesquisa também demonstrou que o tema Meio Ambiente é um dos temas mais abordados nos livros de espanhol que a população amostra tem/teve acesso e que esses egressos apresentam diferentes propostas de trabalho com essa temática, o que certamente resultará em uma experiência significativa para seus alunos.

Este estudo buscou enfatizar a relevância de uma abordagem educacional abrangente e integrada que não apenas prepara os alunos para os desafios contemporâneos, mas também os capacita a serem agentes de mudança em suas comunidades. A educação não deve apenas transmitir conhecimento, mas também promover valores de cidadania e sustentabilidade, preparando as gerações futuras para lidar com os desafios globais de forma responsável e consciente.

Sendo assim, concluímos que a inclusão do Tema Contemporâneo Transversal Meio Ambiente no currículo escolar não é apenas uma necessidade educacional, mas também uma resposta urgente e necessária aos desafios ambientais e sociais do século XXI uma vez que a educação integral dos alunos é um investimento no futuro de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável e que os egressos do curso de Letras, Língua Espanhola do DCH-V estão aptos para inserir, de forma significativa, essa temática em suas aulas de espanhol.

REFERÊNCIAS

- ADRIANA, M. et al. **Temas transversais na educação básica: o que dizem as pesquisas desenvolvidas de 2017 a 2021?** Revista Reamec, v. 11, n. 1, 13 out. 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/15302/12952>. Acesso em: 29 maio 2024.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 18 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. Brasília: MEC - Ministério da Educação, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2024.
- CARVALHO, M. A. S.; NICOLLI, A. A.; SILVA, J. C. e; OLIVEIRA, Q. C. de A. **Temas transversais na educação básica: o que dizem as pesquisas desenvolvidas de 2017 a 2021?**. REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, Brasil, v. 11, n. 1, p. e23058, 2023. DOI: 10.26571/reamec.v11i1.15302. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/15302>. Acesso em: 19 maio 2024.
- CNN BRASIL. **Colômbia tem salto no número de espécies criticamente ameaçadas de extinção**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/colombia-tem-salto-no-numero-de-especies-criticamente-ameacadas-de-extincao/>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- CNN BRASIL. **Onda de calor extremo mata macacos ameaçados de extinção no México**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/onda-de-calor-extremo-mata-macacos-ameacados-de-extincao-no-mexico/>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- CNN BRASIL. **População de pinguins-de-humboldt diminui e gera alerta para extinção no Chile**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/populacao-de-pinguins-de-humboldt-diminui-e-gera-alerta-para-extincao-no-chile/>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. [S.l.: s.n.], 1996. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf. Acesso em: 15 maio 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Livro 1: Temas contemporâneos transversais na BNCC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Livro 2: Temas contemporâneos transversais na BNCC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.
- MOREIRA, P.; PIMENTEL, S. F. **A Língua Espanhola no Ensino Fundamental II e a sua importância para formação de sujeito e para o currículo: uma análise da produção científica no Brasil**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília, Marília, 2024. Disponível

em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/3b8f96a4-41c2-46db-b4d8-21ed0682dc79/content>. Acesso em: 12 ago. 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC. **La extinción masiva en los océanos se puede evitar reduciendo los combustibles fósiles**. Disponível em:

<https://www.nationalgeographicla.com/medio-ambiente/2022/04/la-extincion-masiva-en-los-oceanos-se-puede-evitar-reduciendo-los-combustibles-fosiles>. Acesso em: 19 ago. 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC. **Las olas de calor, inundaciones y sequías empeorarán si no se reduce el calentamiento**. Disponível em: <https://www.nationalgeographicla.com/medio-ambiente/2021/08/las-olas-de-calor-inundaciones-y-sequias-empeoraran-si-no-se-reduce-el-calentamiento>. Acesso em: 19 ago. 2024.

PEYNEAU, A. C.; ABREU, C. B. C.; PALCICH, S. da P. P.; CARVALHIDO, W. F. **O livro didático: sua importância para a educação**. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, [S. l.], v. 3, n. 1, 2023. Disponível em:

<http://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/924>. Acesso em: 15 set. 2024.

SANTOS, L. G. M. dos; AGARIE, B. **A importância do uso da língua espanhola no mercado de trabalho: análise baseada no Mercosul**. Congresso de Tecnologia - Fatec Mococa, v. 6, n. 2, 2022. Disponível em:

<https://congresso.fatecmococa.edu.br/index.php/congresso/article/view/416/134>. Acesso em: 23 set. 2024.

RODRIGUES, C. et al. **Pluralidad es lo que hace sentido: a influência e importância da língua espanhola para o ensino-aprendizagem e desenvolvimento de alunos do ensino médio no PIBID Letras Espanhol**. [s.l.: s.n.], 2023. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO_COM_IDENT_E V190_MD3_ID4080_TB1941_05102023173200.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.